



**FAPAC – FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
ITPAC PORTO NACIONAL – INSTITUTO TOCANTINENSE
PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A**

**CLEBER BAQUEIRO SENA
VICTOR MARTINS SOARES**

**PERFIL DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO ASSOCIADOS AO USO DO ÁLCOOL
NAS RODOVIAS FEDERAIS DO ESTADO DO TOCANTINS NO PERÍODO DE
2015 A 2017**

**PORTO NACIONAL
2018**

**CLEBER BAQUEIRO SENA
VICTOR MARTINS SOARES**

**PERFIL DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO ASSOCIADOS AO USO DO ÁLCOOL
NAS RODOVIAS FEDERAIS DO ESTADO DO TOCANTINS NO PERÍODO DE
2015 A 2017**

Artigo apresentado ao Curso de Medicina da FAPAC – Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação disciplina de Trabalho de Conclusão.

Orientador Prof.(a): Me. Guilherme Burns

**PORTO NACIONAL
2018**

**CLEBER BAQUEIRO SENA
VICTOR MARTINS SOARES**

**PERFIL DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO ASSOCIADOS AO USO DO ÁLCOOL
NAS RODOVIAS FEDERAIS DO ESTADO DO TOCANTINS NO PERÍODO DE
2015 A 2017**

Artigo apresentado ao Curso de Medicina da
FAPAC – Faculdade Presidente Antônio
Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito
parcial para aprovação disciplina de Trabalho
de Conclusão.

Orientador Prof. (a): Me. Guilherme Burns

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Orientador

Examinador I

Prof. Examinador II

**PORTO NACIONAL
2018**

**PERFIL DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO ASSOCIADOS AO USO DO ÁLCOOL
NAS RODOVIAS FEDERAIS DO ESTADO DO TOCANTINS NO PERÍODO DE
2015 A 2017**

**PROFILE OF TRAFFIC ACCIDENTS ASSOCIATED WITH THE CONSUMPTION
OF ALCOHOLIC IN FEDERAL ROADS OF THE STATE OF TOCANTINS IN 2015-
2017**

Cleber Baqueiro Sena¹

Victor Martins Soares²

RESUMO

Os acidentes de trânsito, impactam diretamente a morbimortalidade geral, podemos considerar um gravíssimo problema de saúde pública em muitos países, em especial no Brasil. Assim, é inquestionável que o consumo de bebidas alcoólicas aumenta, em proporções alarmantes, o risco de acidentes de trânsito, tornando-os mais graves e com mais vítimas fatais. O presente trabalho envolve um estudo de caráter descritivo e transversal, com abordagem epidemiológica, através de uma criteriosa avaliação das variáveis envolvidas nos acidentes de trânsito nas rodovias do Estado do Tocantins, utilizando-se os dados públicos disponíveis no Departamento de Polícia Rodoviária Federal (DPRF) entre os anos de 2015 e 2017, visando traçar o perfil dos acidentes associados à ingestão de álcool nessas rodovias. Os resultados apontam que a maioria dos acidentes são causados por indivíduos do sexo masculino, com idades entre 25 e 55 anos, durante os finais de semana e no período noturno. Ficou evidenciado ainda que a maioria dos condutores envolvidos nos acidentes não sofreram danos graves, mas causaram danos a terceiros, com vítimas graves e fatais. Concluímos com base no perfil traçado que se faz necessário um estudo, visando a

¹ Faculdade Presidente Antonio Carlos- FAPAC-ITPAC Porto Nacional. Bacharelado do Curso de Medicina da FAPAC-ITPAC- Porto Nacional

² Faculdade Presidente Antonio Carlos- FAPAC-ITPAC Porto Nacional. Bacharelado do Curso de Medicina da FAPAC-ITPAC- Porto Nacional

criação de campanhas de conscientização, direcionadas ao público adulto e jovem, do sexo masculino, associada a um controle mais rigoroso pelo Estado com o aumento da fiscalização aos finais de semana e no período noturno, de modo a reduzir a incidência de acidentes desta natureza.

Palavras-chave: Mortalidade. Acidentes de Trânsito. Alcoolemia.

ABSTRACT

The traffic accidents, which directly affect morbidity and mortality in general, can be considered a very serious public health problem in many countries, especially in Brazil. Thus, it is unquestionable that the consumption of alcoholic beverages increases, at alarming proportions, the risk of traffic accidents, making them more serious and with more fatal victims. The present work involves a descriptive and cross-sectional study, with an epidemiological approach, through a careful evaluation of the variables involved in traffic accidents on the highways of the State of Tocantins, using the public information available at the Department of Federal Highway Police (DFHP) between the years 2015 and 2017, aiming at to trace the accident profile associated with alcohol intake on these highways. The results indicate that the majority of traffic accidents are caused by males, aged between 25 and 55 years, during the weekends and at night. It was evidenced that most of the drivers involved in the accidents were not seriously injured, but caused damage to third parties with serious and fatal victims. We conclude, based on the outline profile, that a study is necessary, aiming at the creation of awareness campaigns targeted at the adult and young male population, associated to a more rigorous control by the State, with the increase in inspection at weekends and at the night, in order to reduce the incidence of accidents of this nature.

Keywords: Mortality. Traffic-incidents. Blood Alcohol.

1. INTRODUÇÃO

Segundo relatório da Organização Mundial de Saúde - OMS, estima-se uma morte a cada trinta segundos. Dessa maneira, é importante ressaltar que os acidentes de trânsito com vítimas fatais ou vítimas com sequelas, têm contribuído de forma expressiva para o aumento da taxa de morbimortalidade, sendo considerados uma epidemia em decorrência da sua extensão e das consequências para o envolvido, a família e a sociedade, além dos prejuízos econômicos trazidos ao país (ABREU, LIMA e GRIEP, 2009).

Nesse âmbito, vale ressaltar que o álcool é a principal substância psicoativa consumida em todo o mundo. Desde seu surgimento, seu uso distingue das demais drogas, devido ter grande aceitação social, ser de baixo custo, e é uma droga lícita. Há uma dificuldade na sociedade para enxergar como um problema de saúde pública

a ser apontado como um dos principais fatores responsáveis pela alta incidência dos acidentes com vítimas. Tal fato é evidenciado em dados epidemiológicos que demonstram que 70% dos acidentes violentos de trânsito são causados pelo consumo de álcool (ABREU, LIMA e LIMA, 2006).

Condutores de veículos com concentração de álcool no sangue igual ou superior a 0,2 g/l apresentam déficits que prejudicam as habilidades necessárias à uma condução segura, alterando a atenção, reduzindo as habilidades visuais e redução dos reflexos de movimento. Portanto, quanto maior for a concentração de álcool no sangue do motorista, maior a probabilidade de ocorrer um acidente de trânsito (MALTA et al. 2010).

Visando um trânsito mais seguro, ocorreram mudanças na legislação brasileira para o uso do álcool, no qual ficou estabelecido com a Lei n. 11.705 de 19 de junho de 2008 (Lei Seca), tolerância zero quanto à prática de dirigir sob efeito de álcool. Diversos estudos apontam que, após a implantação dessa lei, houve significativa redução no número de acidentes em que houve o envolvimento de motoristas alcoolizados.

O consumo do álcool, está cada vez mais frequente na sociedade, e é uma substância que provoca perda dos reflexos, da atividade motora e da capacidade de raciocínio. Dessa forma ao ingerir esse tipo de bebida, a pessoa não estará apta para dirigir um veículo.

O álcool por ser uma droga lícita, atrai rapidamente um número maior de pessoas, que buscam um momento de descontração. Não se pode ignorar os resultados advindos do uso indiscriminado desta droga que impacta a saúde do indivíduo, familiares e toda a sociedade.

Atualmente vive-se um crescente aumento no consumo de bebidas alcoólicas, reflexo de uma sociedade que busca esquecer os problemas através das drogas, resultando em acidentes fatais que destroem famílias inteiras.

Como impedir que situações como essas se tornem cada vez mais frequentes? A prevenção e conscientização é a melhor forma de controlar o problema, mas para isso é necessário um estudo com a finalidade de traçar o perfil dos acidentes, identificando os principais fatores e variáveis envolvidos, que geram os acidentes automobilísticos envolvendo a droga supracitada.

A análise dos dados disponíveis no Departamento de Polícia Rodoviária Federal (DPRF), possibilita formular o perfil dos acidentes de trânsito envolvendo o consumo do álcool nas rodovias federais do Estado do Tocantins, com base em variáveis previamente selecionadas como: dia da semana, tipo de acidente, gravidade das vítimas e condutor, fase do dia, idade e sexo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. História do consumo do álcool

O consumo de bebidas alcoólicas é uma prática que dominou a maioria das culturas e está presente desde os primórdios da civilização. Seu uso está associado a celebrações, situações de negócios e sociais, cerimônias religiosas e eventos culturais. (MASCARENHAS et al. 2009). A ingestão habitual de bebidas alcoólicas está disseminada em todos os lugares (SOUZA et al. 2009). A partir da Revolução Industrial as bebidas ganharam grande popularidade e iniciaram produções em escala industrial. (GOUVEIA et al. 2009).

2.2. Acidente de Trânsito

No decorrer dos anos, o índice de acidentes de trânsito teve um aumento considerável, fazendo com que se tornasse uma questão de saúde pública. Além de provocarem centenas de vítimas fatais, deixam diversas sequelas de variados graus dentre os sobreviventes e efeitos adversos entre os familiares. É notório que o uso de álcool, fato comprovado por inúmeras pesquisas, está entre os principais fatores causadores de óbitos decorrentes de acidente de trânsito.

O Ministério da Saúde publicou que matam mais de um milhão de pessoas em todo o mundo, por ano, os acidentes com meio de transporte terrestre, resultando também em um grande número de feridos e com diversas sequelas (BORGES, 2013).

De acordo com Queiroz e Marin (2000) *apud* BASTOS, ANDRADE e SOARES (2005), essas estatísticas são maiores em nosso país, afirmam que o trânsito no Brasil já é apontado como um dos mais perigosos do mundo, com índice de 1 acidente para cada lote de 410 veículos em circulação, quando essa mesma incidência na Suécia é de 1 para 21.400 veículos.

Muitas dessas mortes decorrem de o fato de motoristas embriagados estarem conduzindo veículos automotores, sem nenhuma preocupação com sua segurança e os demais cidadãos, que terminam sofrendo as consequências das imprudências cometidas pelos mesmos (BORGES, 2013).

Sampaio (2005) aponta que a violência no trânsito aparece como uma demanda que necessita de urgentes ações por parte do Estado e da sociedade para que seja coibida. Trata-se de um grave problema social, quando os acidentes de trânsito colocam em risco a vida de outras pessoas. Este problema é extremamente complexo e com diversas dimensões.

Há uma grande diferença na mortalidade dos acidentes quanto ao sexo, devido em parte, pela maneira dos homens de agir, que adotam atitudes perigosas, como: dirigir frequentemente em alta velocidade, consumir grandes quantidades de álcool, tendência a praticar manobras de grande risco de acidente no trânsito, entre outras. (ABREU et al., 2012).

2.3. O efeito do álcool no organismo

O álcool etílico causa depressão do sistema nervoso central, altera as percepções e o comportamento, trata-se de uma droga psicoativa, podendo aumentar a agressividade e diminuir os reflexos e a maneira de dar atenção aos fatos do cotidiano, causa dependência, dentre outros efeitos prejudiciais à saúde (LEYTON et al. 2004).

Após a ingestão, a passagem para a corrente sanguínea é muito rápida, ocorre em média em 5 minutos, depois, chega ao seu ápice de concentração em 30 a 90 minutos. O álcool inicia a sua absorção no estômago, porém, sua absorção máxima predomina no intestino delgado (FUCHS et al. 2006).

O álcool prejudica as funções para conduzir um veículo, podemos citar: problemas na visão com comprometimento da visão periférica, redução do processamento de informações; da memória; da performance e controle postural, propiciando a ocorrência de acidentes, já que provoca uma diminuição na resposta motora, nos reflexos, na percepção de espaço (SOUZA et al. 2000-2002).

2.4. Medidas educativas

Mesmo existindo uma legislação rigorosa que seja efetivamente aplicada e fiscalizada, ainda é necessário que seja implantada medidas de caráter educativo objetivando reduzir os problemas relativos à utilização do binômio álcool-direção. A educação para o trânsito é fundamental e se estabelece como vital tanto para os condutores como para os pedestres (ABREU et al. 2012).

A educação quanto ao uso de bebidas alcoólicas entre pais e filhos, é de extrema importância, pois o número de condutores adultos-jovens dirigindo embriagados, tem se elevado nos últimos tempos (SALGADO et al. 2012).

3. METODOLOGIA

Foi realizado um estudo descritivo, levantamento e análise de dados sobre o perfil dos acidentes de trânsito nas rodovias envolvendo bebida alcoólica no estado do Tocantins, no período de 2015 e 2017, através da base de dados do Departamento da Polícia Rodoviária Federal (DPRF), sendo estes de domínio público (DPRF, 2018).

Com objetivo de traçar o perfil dos acidentes de trânsito envolvendo o consumo do álcool nas rodovias federais do estado do Tocantins, foram analisados os dados contendo as seguintes variáveis: dia da semana, fase do dia, tipo de acidente, gravidade das vítimas e condutor, idade e sexo.

4. RESULTADOS

Foram objetos de estudo 189 ocorrências de acidentes de trânsito associados a ingestão de álcool nas rodovias federais do Estado do Tocantins no período de 2015 a 2017, de um total de 2.222 acidentes ocorridos entre os anos analisados. Pode-se concluir, que os acidentes envolvendo bebidas alcoólicas representam um percentual de 8,5% de todas as ocorrências nos últimos 3 anos.

Nota-se na tabela1 que durante o período analisado houve um crescente aumento, seguido de uma grande elevação no ano de 2017, computando um aumento de 57,41% se comparado aos acidentes envolvendo álcool no ano de 2016.

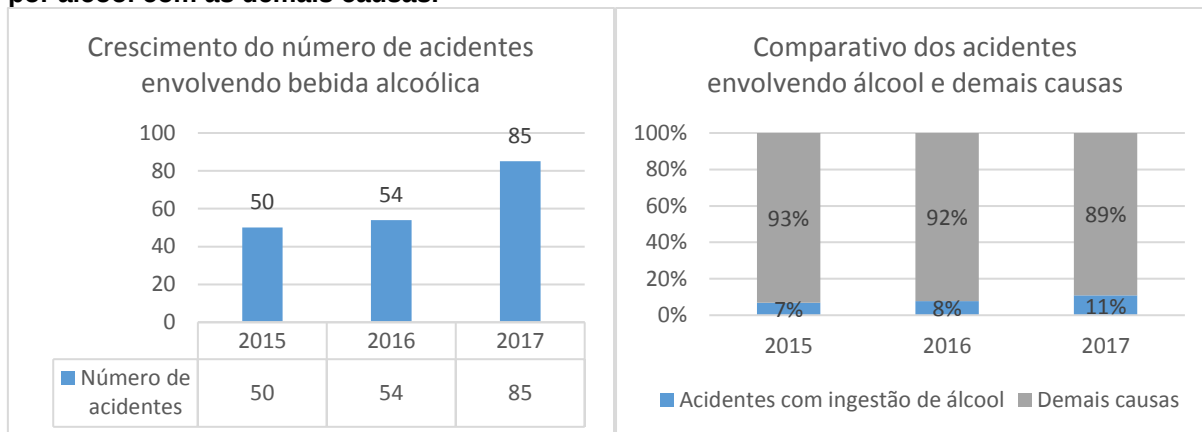
<i>Ano da Ocorrência</i>	<i>Acidentes com ingestão de álcool</i>	<i>Demais causas</i>	<i>Total</i>
Ano 2015	50	686	736
Ano 2016	54	648	702
Ano 2017	85	699	784

Tabela 1: Distribuição dos acidentes de trânsito ocorridos nas rodovias do Estado do Tocantins, Brasil, nos anos de 2015 a 2017.

Fonte: DPRF/Departamento de Polícia Rodoviária Federal – Ministério da Segurança Pública.

Pode-se observar que os gráficos da figura 1, demonstram o aumento crescente no número de acidentes de trânsito envolvendo a ingestão de álcool e o comparativo dos acidentes associados ao uso do álcool com demais causas.

Figura 1 – Crescimento de acidentes envolvendo álcool e comparativo entre acidentes causados por álcool com as demais causas.



Fonte: DPRF/Departamento de Polícia Rodoviária Federal – Ministério da Segurança Pública.

A tabela 2 apresenta um demonstrativo onde é possível verificar que a maior parte dos acidentes de trânsito que ocorreram após a ingestão de álcool, foram aos sábados e domingos, ou seja, as ocorrências aos finais de semana são muito mais frequentes, principalmente aos domingos.

Nos anos analisados, 70 dos acidentes ocorreram aos domingos, 53 aos sábados, logo 123 ocorrências de um total de 189 foram registradas aos finais de semana.

<i>Ano da Ocorrência</i>	<i>Domingo</i>	<i>Segunda</i>	<i>Terça</i>	<i>Quarta</i>	<i>Quinta</i>	<i>Sexta</i>	<i>Sábado</i>	<i>Total</i>
Ano 2015	22	3	3	3	4	3	12	50
Ano 2016	14	8	4	3	6	3	16	54
Ano 2017	34	4	6	5	4	7	25	85

Tabela 2: Distribuição pelos dias da semana das ocorrências de acidentes envolvendo a ingestão de álcool nas rodovias do Estado do Tocantins, Brasil, nos anos de 2015 a 2017.

Fonte: DPRF/Departamento de Polícia Rodoviária Federal – Ministério da Segurança Pública.

Nota-se nas tabelas 3 e 4 uma maior incidência de acidentes durante o período noturno e um envolvimento maior do público do sexo masculino, respectivamente.

Das 189 ocorrências, 123 ocorreram durante a noite, sendo 153 indivíduos do sexo masculino envolvidos nos acidentes, após o consumo do álcool, evidenciando e confirmando que ambas as variáveis estão concatenadas ao tema.

<i>Ano da Ocorrência</i>	<i>Durante o dia</i>	<i>Durante a noite</i>	<i>Total</i>
Ano 2015	17	33	50
Ano 2016	19	35	54
Ano 2017	30	55	85

Tabela 3: Distribuição das ocorrências de acidentes envolvendo o consumo de álcool, por fase do dia, nas rodovias do Estado do Tocantins, Brasil, nos anos de 2015 a 2017.

Fonte: DPRF/Departamento de Polícia Rodoviária Federal – Ministério da Segurança Pública.

<i>Ano da Ocorrência</i>	<i>Masculino</i>	<i>Feminino</i>	<i>Ignorado</i>	<i>Total</i>
Ano 2015	42	4	4	50
Ano 2016	45	6	3	54
Ano 2017	66	7	12	85

Tabela 4: Distribuição por sexo das ocorrências de acidentes envolvendo o consumo de álcool, nas rodovias do Estado do Tocantins, Brasil, nos anos de 2015 a 2017.

Fonte: DPRF/Departamento de Polícia Rodoviária Federal – Ministério da Segurança Pública.

De acordo com a tabela 5 pode-se perceber que mesmo com grande número de registros ignorados durante o preenchimento, na maior parte dos acidentes os condutores envolvidos saíram ilesos (77) ou com ferimentos leves (61), apenas 25 ficaram gravemente feridos e 5 vieram a óbito de um total de 189 ocorrências.

<i>Ano da Ocorrência</i>	<i>Ferido Leve</i>	<i>Ferido Grave</i>	<i>Ileso</i>	<i>Morto</i>	<i>Ignorado</i>	<i>Total</i>
Ano 2015	17	9	16	2	6	50
Ano 2016	22	6	19	2	5	54
Ano 2017	22	10	42	1	10	85

Tabela 5: Distribuição por estado físico dos envolvidos nas ocorrências de acidentes com ingestão de álcool, nas rodovias do Estado do Tocantins, Brasil, nos anos de 2015 a 2017.

Fonte: DPRF/Departamento de Polícia Rodoviária Federal – Ministério da Segurança Pública.

Na tabela 6, percebe-se que a maior parte dos acidentes envolvendo o consumo de bebidas alcoólicas ocasionaram vítimas, das 189 ocorrências 15 tiveram vítimas fatais, 125 vítimas feridas e apenas 44 foram sem vítimas.

<i>Ano da Ocorrência</i>	<i>Sem Vítimas</i>	<i>Vítimas Feridas</i>	<i>Vítimas Fatais</i>	<i>Ignorado</i>	<i>Total</i>
Ano 2015	14	31	4	1	50
Ano 2016	10	35	5	4	54
Ano 2017	20	59	6	0	85

Tabela 6: Distribuição da gravidade de vítimas nos acidentes com ingestão de álcool, nas rodovias do Estado do Tocantins, Brasil, nos anos de 2015 a 2017.

Fonte: DPRF/Departamento de Polícia Rodoviária Federal – Ministério da Segurança Pública.

Nota-se na tabela 7, que a menor parte dos condutores envolvidos nos acidentes após ingerir álcool foram indivíduos entre 17 e 24 anos (16) e maiores de

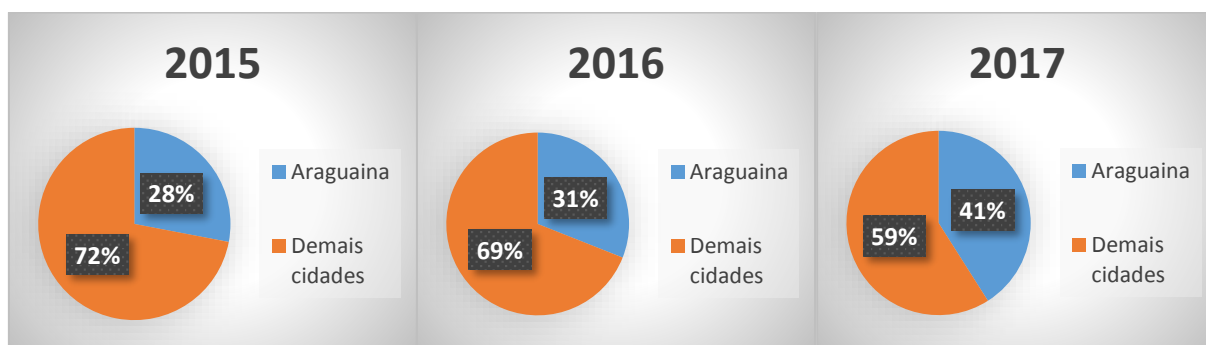
55 anos (22), sendo em sua maioria causados por indivíduos entre 25 e 35 anos (39) e 35 e 55 anos (64).

<i>Ano da Ocorrência</i>	<i>17-24 anos</i>	<i>25-35 anos</i>	<i>35-55 anos</i>	<i>>55 anos</i>	<i>Ignorado</i>	<i>Total</i>
Ano 2015	4	14	14	4	14	50
Ano 2016	6	7	19	8	14	54
Ano 2017	6	18	31	10	20	85

Tabela 7: Distribuição por idade nas ocorrências de acidentes com ingestão de álcool, nas rodovias do Estado do Tocantins, Brasil, nos anos de 2015 a 2017.

Fonte: DPRF/Departamento de Polícia Rodoviária Federal – Ministério da Segurança Pública.

Figura 2 - Comparativo dos acidentes envolvendo a ingestão de álcool entre Araguaína e demais cidades do Tocantins.



Fonte: DPRF/Departamento de Polícia Rodoviária Federal – Ministério da Segurança Pública.

O gráfico comparativo dos acidentes envolvendo a ingestão de álcool entre Araguaína e demais cidades do Tocantins é mostrado na Figura 2.

A partir dos dados obtidos no Departamento da Polícia Rodoviária Federal (DPRF), foram construídos os gráficos acima, figura 2, demonstrando assim uma elevada concentração de acidentes ocorridos após a ingestão de álcool nas rodovias federais do município de Araguaína se comparado com todas as demais rodovias federais do Estado do Tocantins.

Em 2015, 28% dos acidentes ocorreram em Araguaína seguidos por 31% em 2016 e um elevado aumento em 2017, sendo 41% das ocorrências na cidade supracitada.

5. DISCUSSÃO

Inúmeras são as limitações ao utilizar fontes de dados oficiais de registros secundários, principalmente devido à grande possibilidade de erros no preenchimento, sub-registros, entre diversas outras possibilidades de mascarar a real situação em que se encontra os casos de acidentes automobilísticos associados ao consumo de álcool nas estradas federais do Brasil, mas especificamente no Estado do Tocantins.

Primeiramente, comparou-se os acidentes envolvendo o uso do álcool com os acidentes totais, computando que aproximadamente 8,5% dos acidentes ocorridos nas rodovias federais nos últimos 3 anos, os condutores haviam ingerido bebidas alcoólicas. Ficou evidenciado que em 2016 houve um aumento de apenas 8% se comparado ao ano anterior, no entanto, ao analisarmos o ano de 2017 percebemos um aumento extremamente elevado de 57,41% em comparação ao ano de 2016. Em segundo plano foram analisadas individualmente cada uma das variáveis.

Através da análise da variável relacionada ao sexo mais envolvido nos acidentes de trânsito, das ocorrências computadas nos últimos 3 anos, desconsiderando os registros em que essa variável foi ignorada ou não preenchida, aproximadamente 80,9% dos condutores envolvidos em acidentes envolvendo consumo de álcool foram indivíduos do sexo masculino.

Segundo Abreu a diferença entre os sexos quanto à predominância nos acidentes automobilísticos é explicada, em decorrência do comportamento de indivíduos do sexo masculino, que possuem comportamento mais agressivo adotando atitudes perigosas, tais como: dirigir em velocidade acima das permitidas, consumo de álcool em níveis elevadíssimos, manobras arriscadas, entre outras. (ABREU et al. 2012).

Podemos constatar ainda que existe uma maior incidência de acidentes envolvendo bebidas alcoólicas nos finais de semana, correspondendo 65,07% de todas as ocorrências durante a semana, ocorrendo coincidentemente a mesma porcentagem para os acidentes durante o período noturno, logo apenas 34,93% das ocorrências são durante o dia.

De acordo com o estudo realizado por Abreu ao se observar a frequência nos dias da semana em que ocorrem os acidentes, os níveis de alcoolemia acima de 0.6g/l são mais frequentes aos sábados e domingos no período da tarde e noite, segundo o estudo isso parece estar associado aos horários de lazer ou em momentos de descanso. (ABREU et al. 2012).

A partir do levantamento de dados no presente trabalho, percebe-se que grande parte dos condutores envolvidos em acidentes, saíram ilesos ou com ferimentos leves, entretanto 66,13% das ocorrências foram identificadas vítimas com ferimentos, ou ainda 7,9% de vítimas fatais, demonstrando que os danos causados a terceiros são maiores se comparados aos condutores envolvidos.

Ainda de acordo com nosso estudo, identificamos que mesmo diante do Estado do Tocantins possuir 139 cidades e vilas, as rodovias do município de Araguaína são as que possuem maior incidência de acidentes envolvendo o álcool, sendo responsável por 41% de todos os acidentes desta natureza no ano de 2017 no Estado.

6. CONCLUSÃO

As variáveis analisadas estão concatenadas, permitindo traçar o perfil dos acidentes de trânsito nas rodovias do Estado do Tocantins.

A maioria das ocorrências registradas foram causadas por indivíduos do sexo masculino, com idades entre 25 e 55 anos, durante os horários de descanso ou lazer, ou seja, aos finais de semana e no período noturno. Ficou evidenciado ainda que a maioria dos condutores envolvidos nos acidentes não sofreram danos graves, mas causaram danos a terceiros, com muitas vítimas graves e fatais.

Com base no perfil traçado se faz necessário um estudo, visando a criação de campanhas de conscientização, direcionadas ao público adulto e jovem, do sexo masculino, associada a um controle mais rigoroso pelo Estado, com o aumento da fiscalização aos finais de semana e no período noturno, de modo a reduzir a incidência de acidentes desta natureza.

Por fim, é de extrema importância e urgência, uma análise aprofundada das ocorrências na cidade de Araguaína com o objetivo de identificar os motivos, que estão levando a um índice tão elevado de acidentes, se comparado às demais cidades, pois 41% de todos os acidentes envolvendo o álcool está restrito a apenas

um local. Tal fato, pode demonstrar uma possível falta de fiscalização e atenção dos órgãos responsáveis, gerando um prejuízo aos cofres públicos com centenas, quiçá milhares, de cidadãos economicamente ativos que se encontram hospitalizados, quando não estão inválidos para o resto da vida

Atualmente os métodos não funcionam para conscientizar os condutores de veículos terrestre quanto ao uso do álcool, precisa-se impor medidas mais radicais, pois só assim a sociedade irá enxergar a gravidade do problema, e tomar atitudes afim de transformar o trânsito mais seguro e reduzir as ocorrências predisposta de uma combinação fatal, ingerir álcool e conduzir um veículo.

Muitas vítimas têm as vidas ceifadas prematuramente, quando não ficam com sequelas que impossibilitam continuar a ter uma vida plena, em virtude da irresponsabilidade de condutores alcoolizados que utilizam o veículo como verdadeiras máquinas de matar, mesmo sabendo de todos os riscos e consequências, pois se sentem seguros em decorrência da impunidade que assola o país.

REFERÊNCIAS

ABREU, A. M. M. et al. Impacto da lei seca na mortalidade por acidentes de trânsito. **Revista de Enfermagem da UERJ**, Rio de Janeiro. 2012; 20(1):21-6.

ABREU, Â. M.M.; LIMA, J.M.B.; GRIEP, R.H. Acidentes de trânsito e a frequência dos exames de alcoolemia com vítimas fatais na cidade do Rio de Janeiro. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 44-50, Mar. 2009.

ABREU, Â.M.M; LIMA, J.M.B; LIMA, J.M.B. O impacto do álcool na mortalidade em acidentes de trânsito: uma questão de saúde pública. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 87-94, abril de 2006.

BASTOS, Y. G. L.; ANDRADE, S.M. de; SOARES, D.A. Características dos acidentes de trânsito e das vítimas atendidas em serviço pré-hospitalar em cidade do Sul do Brasil, 1997/2000. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 3, p. 815-822, junho de 2005.

FUCHS, F.D. et al. Farmacologia Clínica. **Fundamentos da terapêutica racional**. 3a Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

GOUVEIA, V. et al. Atitudes frente ao álcool e o potencial bebedor-Problema: correlatos demográficos e psicossociais. **Revista Bioética**. 2009; 17 (2):251–66.

LEYTON, V. et al. **Álcool e suas consequências: uma abordagem multiconceitual**. Geneva: World Health Organization (WHO); 2004.

MALTA, D.C. et al . Análise da mortalidade por acidentes de transporte terrestre antes e após a Lei Seca - Brasil, 2007-2009. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília , v. 19, n. 4, p. 317-328, dez. 2010.

MASCARENHAS, M. D. M. et al. Consumo de álcool entre vítimas de acidentes e violências atendidas em serviços de emergência no Brasil, 2006 e 2007. **Ciênc Saúde Col**. 2009; 14(5).

SALGADO, R. S. et. al. O impacto da "Lei Seca" sobre o beber e dirigir em Belo Horizonte/MG. **Ciênc Saúde Col**. 2012; 17(4).

SAMPAIO, E. L. **Plano de Ação de Educação e Treinamento para o Trânsito**. Monografia de Pós-Graduação (Especialização), Centro de Ensino/Diretoria de Ensino/Polícia Militar do Estado da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil, 2005.

SOUZA, M. et al. A influência do álcool e outras drogas na condução de veículos automotores e a utilização do exame clínico como meio de prova nas infrações e crimes de trânsito. **Saúde, Ética & Justiça**. 2000-2002; 5/7(1-2):24-31